

Carlos Gibaja - Casa Civil



Além do 41º memorando para produção de hidrogênio, a empresa sinalizou investimentos

Ceará e China firmam acordo de sustentabilidade

Parceria busca impulsionar projetos de energia limpa

O governo do Ceará assinou na última sexta-feira (22) um memorando de entendimento (MoU) com a CGN Brasil Energia (CGNBE), subsidiária do grupo chinês CGN, para o desenvolvimento de projetos de energia renovável.

O acordo visa iniciativas de energia solar, eólica e hidrogênio verde, consolidando a posição estratégica do estado no setor. Durante a cerimônia no Palácio da Abolição, em Fortaleza, o governador Elmano de Freitas destacou o impacto dos investimentos. "O Ceará fica muito feliz com os projetos da CGN no estado, especialmente na área de energia renovável.

Esse memorando reforça nossa posição de destaque na produção desse tipo de energia", afirmou. O governador também ressaltou o papel das relações bilaterais entre Brasil e China, reaproximadas após encontros entre os presidentes Lula e Xi Jinping. "Essa retomada diplomática cria novas possibilidades de parceria.

A CGN no Ceará é mais um passo importante nesse processo de desenvolvimento energético no Brasil", declarou Elmano.

Projetos em destaque

O memorando prevê a construção de um parque eólico offshore na costa do Ceará

com capacidade de 1.000 MW. Os estudos iniciais devem começar ainda este ano. Além disso, serão desenvolvidos projetos solares e eólicos com capacidade de até 400 MW e uma planta piloto de hidrogênio verde. Outro destaque é o projeto solar Lagoinha, no município de Russas, que terá capacidade de 194 MWp e investimentos estimados em R\$ 650 milhões. A iniciativa deverá gerar cerca de 900 empregos diretos e indiretos durante sua construção, com potencial para atrair novos empreendimentos de grande escala no setor.

Yao Zhigang, CEO da CG-

NBE, celebrou a parceria e elogiou o apoio local. "O Ceará se destaca pela riqueza em recursos naturais. Estamos muito felizes com este memorando, que fortalece nossos investimentos em energia offshore e hidrogênio verde", disse.

Além de autoridades estaduais, participaram do evento o secretário de Desenvolvimento Econômico, Salmito Filho, e a secretária de Relações Internacionais, Roseane Medeiros.

Considerada a maior empresa de energia nuclear da China e terceira maior do mundo, a CGN se posiciona como líder global em energia limpa.

CORREIO OPINIÃO

DNA das perdas no universo logístico

Por Eduardo Masulo*

No ecossistema logístico, empresas perdem milhões de reais simplesmente por negligenciar a segurança, quer seja por conta de um modelo de gestão ultrapassado, quer seja por ainda não terem sofrido perdas relevantes. Ou seja, contam basicamente com a sorte.

O fato é que deixar de inserir segurança como área estratégica do negócio é perder em diversas esferas por situações como roubos externos, furtos e ineficiências operacionais, sem contar as necessidades de correções ao investir recursos sem critérios para "apagar incêndios". É comum que haja muito esforço e pouco resultado, além do risco de gerar danos reputacionais irreversíveis.

Quando falamos em DNA das perdas, estamos buscando alcançar as camadas mais profundas, invisíveis aos olhos não treinados. Detectar fatores raízes causadores desses problemas por meio de um olhar criterioso permite analisar informações, processos e fragilidades das operações que expõem as empresas a perdas materiais milionárias, tanto de imagem, como de credibilidade, que são imensuráveis. Mas, por onde começar?

Um problema muito comum encontrado nas empresas é a inexistência de uma estrutura de segurança, ou quando ela existe não é independente, estando inserida em uma estrutura na qual há conflitos de interesses, fator que dificilmente trará êxito às atividades, pois estará fiscalizando e identificando falhas a quem está subordinado.

Por isso, é importante que a área de segurança seja independente e estruturada. Caso contrário, os resultados tendem a sofrer interferências. Um ponto também muito comum é quando a área tem profissionais que não possuem experiência para condução dos processos de segurança. Nestes casos, profissionais sem a formação e os skills necessários, muitas vezes oriundos de outras áreas, são alocados sob o argumento "ele tem feeling". Com este pensamento, a sorte precisará ser a protagonista da operação para evitar a descontinuidade do negócio ou até mesmo a falência da organização.

***Consultor master da ICTS Security, consultoria há mais de 30 anos reconhecida pela excelência em inteligência e gestão integrada de segurança.**

Tecnologia e calor humano.
Têm que estar sempre juntos.

Uma empresa que há 42 anos administra
uma liderança imbatível de mercado tem que
entender muito de administração.
Protel. A administração condominial que une
tecnologia com calor humano no atendimento.
Síndicos felizes recomendam.
Vai ser eficiente assim lá em casa.

PROTEL

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS.